

Criatividade em ação: música autoral, IFRS e comunidade

Nícolhas Fonseca¹, Camila Ângela Mugnol²

RESUMO

De maneira criativa e autoral, o projeto *Música na Escola: do IFRS à Comunidade* levou a apresentação da banda EntreTantos, do IFRS - *Campus* Farroupilha a escolas públicas de Farroupilha-RS nos meses de setembro, outubro e novembro de 2017. A ação teve seu início no mês de março, três anos após sem uma atividade musical de extensão no *campus*. Nos primeiros meses, o projeto que promoveu o nascimento da banda, focou nas composições musicais autorais, ensaios e agendamentos de apresentações na comunidade. Em 2018, o projeto segue em ação, com ampliação da criação musical e da atividade extensionista.

Palavras-chaves: Música. IFRS. Comunidade. Farroupilha. Autoral.

Introdução

A carência por atividade musical no *campus* e o interesse em comum entre servidores e alunos em formar um grupo tornaram possível o início do projeto de extensão *Música na Escola: do IFRS à Comunidade*. A iniciativa, capitaneada pelo jornalista Nícolhas Fonseca e pelo técnico em informática Eduardo Balbinot, promoveu o nascimento, em março de 2017, da banda EntreTantos, com o propósito de criar suas próprias músicas e contribuir para a formação crítica, estética e artística dos envolvidos, principalmente estudantes.

O projeto solicitou e foi aprovado para receber auxílio financeiro institucional e bolsistas, por meio de editais Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) e Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Com os bolsistas em atividade - Camila Angela Mugnol, Danieli Mützenber, Zelmar Dalavequia Júnior - e mais quatro voluntários que se juntaram ao grupo, após chamamento no *campus*, a banda iniciou seu processo de composição musical, baseado nas experiências individuais e aprendizados empíricos. Nos primeiros encontros dos membros, os discentes decidiram que as composições deveriam trazer reflexões sociais. A partir daí, teve-se a ideia de se criar um repertório de cinco músicas, conceitual, e que tratasse de temas como medo, censura, política, identidade e manipulação midiática.

¹ Coordenador do projeto *Música na Escola: do IFRS à Comunidade*. Jornalista - *campus* Farroupilha. nicholas.fonseca@ifrs.edu.br

² Bolsista em 2017 do projeto. Estudante do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - *campus* Farroupilha. camilamug@gmail.com



📍 **Figura 1.** Primeira apresentação da EntreTantos, no IFRS – Campus Farroupilha. **Fonte:** Dhiessica Gonçalves.

A primeira música criada foi a canção “Tentar Mudar o Mundo”, que traz uma mensagem reflexiva e positiva, como um incentivo de que há diversas maneiras de se acreditar e fazer um mundo mais igualitário e habitável em comunidade. Percebeu-se, então, pelo tom pop rock “alto astral” e pela letra, que a canção se encaixaria como um fechamento do repertório e da apresentação; uma conclusão dos pensamentos.

Na sequência, a bolsista Danieli, que trouxe seu conhecimento literário para o projeto, propôs trabalharmos os conceitos de medo e censura nas músicas que abririam o repertório. A partir daí, ela apresentou duas poesias nestas linhas de pensamento, que foram aceitas pelo grupo e, em conjunto, trabalhou-se as melodias a partir dos versos já escritos. Assim nasceram as canções que abriram as apresentações do grupo em 2017: “O Medo, O Esquecimento e a Cicatriz”, que traz um rock em tom sombrio e notas menores; e a música “Muro Paradoxal”, com um ritmo semelhante a uma valsa - embora a letra seja pesada, o ritmo “brinca” com as ironias trazidas nos versos - e com o diferencial de contar com uma declamação de um trecho da poesia.



📍 **Figura 2.** Apresentação no Colégio Estadual São Tiago. **Fonte:** Autores.

As composições seguintes, “Apenas Mais um Rótulo” e “Tudo Fantasia” - uma sendo rock com velocidade e a outra um reggae - completaram a meta das cinco músicas, diversificadas entre elas e cada uma com uma ideia crítica, criativa e reflexiva.

Após os ensaios e composições prontas, a partir de setembro de 2017, iniciou-se a etapa de levar esse projeto à comunidade, por meio de apresentações no *campus* e em escolas públicas estaduais

do município: Escola Estadual Júlio Mangoni; Colégio Estadual São Tiago e Colégio Estadual Olga Ramos Brentano. O grupo teve a oportunidade de se apresentar na Escola Estadual José Generosi, de Caxias do Sul. Em novembro, o projeto promoveu uma apresentação do IFRS na Escola Pública de Música de Farroupilha, com participação do DTG - Raízes da Cultura do *campus*. A partir de então, o grupo recebeu reconhecimento e convite para apresentar-se, em dezembro, em um evento no Parque da Imigração Italiana de Farroupilha, promovido pelo grupo de apoio à adoção DNA da Alma.



📌 **Figura 3.** Apresentação no Colégio Estadual Olga Brentano. **Fonte:** Dhiessica Gonçalves.

Com as oportunidades e aberturas nas escolas locais, pode-se, além da apresentação musical, divulgar e enraizar o nome do IFRS junto à comunidade, um dos objetivos do projeto. Em consonância com a Política de Comunicação do IFRS “os eventos contribuem para reforçar a imagem e a reputação do Instituto” (IFRS, p. 22, 2016). Ainda de acordo com a política citada, eventos promovem uma interação com os públicos estratégicos e reafirmam compromissos com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão (IFRS, 2016).

Em Farroupilha, parte da população ainda tem dúvidas sobre o funcionamento e a gratuidade da instituição. Além disso, a comunidade confunde o IFRS com a antiga escola técnica vinculada a uma rede particular que atuava no local onde o *Campus* Farroupilha do IFRS está atualmente. Portanto, aliou-se, de maneira criativa, o interesse institucional e o fazer artístico da comunidade do *campus* com a necessidade de divulgação externa do IFRS na região.



📌 **Figura 4.** Evento Municipal Juventude Pensando no Futuro de 2018. Fonte: Gregori P. Longhi .

De acordo com a bolsista Camila, o projeto fortaleceu os vínculos dos integrantes com a instituição: “trouxe uma experiência muito boa para nós, além do sentimento de pertencimento à instituição. Também tem o fato de a banda ser composta por pessoas de diferentes idades, com estudantes, técnicos-administrativos e professores do IF. Isso trouxe uma mistura muito legal e aumentou nosso ciclo de amizades”.

Em 2018, o projeto segue em atividade, com ampliação do repertório autoral e também na questão extensionista. Três músicas novas autorais foram acrescentadas, seguindo uma nova ideia conceitual, a de reflexão à vida: “O Amor é o Motivo”, “Se for Embora” e “Um Brinde aos Meus Amigos”, além de duas releituras de músicas dos grupos Cidadão Quem e Engenheiros do Hawaï, que completam o atual repertório.

Além da apresentação já executada em abril, no evento municipal Juventude Pensando no Futuro (feira das profissões promovida pela prefeitura de Farroupilha), para 2018, o projeto está promovendo minifestivais nos colégios estaduais da cidade. Leva-se o equipamento de som, as escolas convidam seus músicos locais e, em uma data marcada junto com essas instituições, ocorre uma apresentação coletiva com participação tanto de estudantes da escola como da banda EntreTantos.

Promover uma atividade cultural integradora vem ao encontro do Plano Nacional de Educação - PNE, cuja diretriz de número VII propõe a ‘promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País’ (BRASIL, 2014). Dessa forma, esse projeto, além de fortalecer os vínculos entre o IFRS e a comunidade externa, também proporciona a integração entre seus protagonistas, contribuindo com a valorização da cultura e a arte através da música. ■

Referências

BRASIL, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 25/01/2018.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Política de Comunicação do IFRS. Diretoria de Comunicação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. 2016. Disponível em: <<https://comunica.ifrs.edu.br/politica/>>. Acesso em: 29/05/2018.